

Ajuda para sair da pobreza

(JOÃO NOÉ)

No dia 17, 100 mil famílias cariocas receberão complemento de renda do Bolsa Carioca Rio - No próximo dia 17, cerca de 100 mil famílias cariocas darão um passo para sair da pobreza. Elas vão receber a primeira parcela do Cartão Família Carioca — programa de transferência de renda inspirado no Bolsa Família — lançado ontem em cerimônia no Palácio da Cidade com a presença do prefeito Eduardo Paes, do governador Sérgio Cabral e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A prefeitura investirá R\$ 130 milhões anuais para complementar a renda de cerca de 440 mil pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza. O benefício valerá para os mais pobres que já recebem o Bolsa Família (ao todo 160 mil famílias no Rio), do governo federal, sem necessidade de novo cadastro ou solicitação do benefício. O objetivo é fazer com que essas famílias atinjam renda per capita de R\$ 108. Uma casa com quatro pessoas, por exemplo, onde a renda é, em média, de R\$ 100 por cada morador, receberá R\$ 32 pelo Cartão Família Carioca. O valor a ser pago para as famílias é, em média, de R\$ 70, mas varia entre R\$ 20 e R\$ 400. “A gente tem observado que, no Rio de Janeiro, os efeitos do Bolsa Família têm sido limitados. A gente está buscando os mais pobres entre os mais pobres para tornar o programa ainda mais eficiente”, explicou o secretário municipal da Casa Civil, Pedro Paulo de Carvalho. Para facilitar a concessão do benefício, afirma Pedro Paulo, os cartões Família Carioca terão as mesmas senhas do Bolsa Família. Os depósitos também são feitos em uma conta da Caixa Econômica Federal, na mesma data do benefício federal. Cerca de 54 mil cartões já foram entregues até agora. A expectativa é de que todos os beneficiados recebam seus cartões até o fim do ano, quando o valor poderá ser sacado. Lula elogiou a iniciativa. “Toda caminhada começa com um primeiro passo. E esse é um estímulo para que outras cidades façam a mesma coisa. Muitas outras cidades podem copiar esse modelo e conceder benefícios como o Cartão Carioca”, ressaltou. Boletim garante R\$ 50 por bimestre O Cartão Família Carioca oferece bônus para alunos com bom desempenho nas escolas municipais. A família dos alunos que melhorarem em ao menos 20% as notas nas avaliações bimestrais de Português, Matemática e Ciências ganham R\$ 50 a mais a cada 2 meses. Também ganham a mesma quantia os alunos que mantiverem notas acima de 7,5, do 2º ao 5º ano, e acima de 6,5, do 6º ao 9º ano. O aluno precisa frequentar ao menos 90% das aulas e, seu responsável, comparecer às reuniões. Só um adulto e 3 crianças podem estar inscritos por família. Atendida pelo Bolsa Família, a manicure Gisele Teixeira, 30 anos, está ansiosa. “A verba extra para a educação vai ajudar muito”, comentou, ao levar a sobrinha Ana Júlia, 6, para a recuperação no 1º ano da Escola Municipal Presidente João Goulart, no Andaraí. As três filhas de Gisele já estão aprovadas e são fortes candidatas ao bônus. Cabral quer benefício em 18 cidades O governador Sérgio Cabral anunciou ontem a intenção de levar programa semelhante ao Cartão Família Carioca a outros 19 municípios da Região Metropolitana do Rio. Cabral afirma já ter iniciado as conversas com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), entidade que fez o cálculo do número de famílias a serem beneficiadas na capital. “Vou chamar as prefeituras e, se elas toparem, vou levar o cartão para esses locais. Eu pago uma metade, e os prefeitos pagam a outra”, explicou Cabral. Caso a ideia vire realidade, serão beneficiados moradores de Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Mangaratiba, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá.